



Transformações socioeconômicas desencadeadas pelo turismo em Icapuí

Socioeconomic transformations triggered by tourism in Icapuí

Las transformaciones socioeconómicas provocadas por el turismo en Icapuí

Jorge Luis Vasconcelos

Bacharel em Turismo, IFCE, Brasil

jorge.luis.vasconcelos64@aluno.ifce.edu.br

Antonio Cavalcante de Almeida

Professor Doutor, IFCE, Brasil

antonio.cavalcante@ifce.edu.br

Susana Dantas Coelho

Professora Doutora, IFCE, Brasil

susanadantas@ifce.edu.br

Júlio César Ferreira Lima

Professor Doutor, IFCE, Brasil

juliocesar@ifce.edu.br

Lucas Fernandes Comaru

Especialista em Turismo Sustentável, IFCE, Brasil

lucas.fernandes.comaru02@aluno.ifce.edu.br

**RESUMO**

O turismo é uma prática social que pode gerar impactos significativos em diversas esferas geográficas, podendo ser tanto positivos quanto negativos, dependendo da forma como é desenvolvido e integrado em uma comunidade específica. Este estudo buscou analisar os principais impactos socioeconômicos resultantes do desenvolvimento do turismo no município de Icapuí, no estado do Ceará, com base na percepção da comunidade local. Os objetivos específicos foram: caracterizar a situação socioeconômica dos nativos e residentes de longa data de Icapuí; identificar as principais mudanças na infraestrutura de apoio à comunidade após o desenvolvimento do turismo; identificar as atividades ocupacionais e profissionais e sua evolução com o turismo; analisar os impactos do turismo na vida dos participantes. A pesquisa seguiu uma abordagem exploratória e qualitativa, composta por pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e análise dos resultados por meio da categorização dos dados. A investigação revelou que a população pesquisada percebe tanto impactos positivos quanto negativos decorrentes do turismo em Icapuí. Os impactos positivos abrangiam todas as dimensões estudadas, enquanto os negativos estavam concentrados nas dimensões ambiental e social. É importante notar que o desenvolvimento do turismo na região ainda é recente, sugerindo que os impactos negativos podem não ser totalmente perceptíveis em uma escala macrosociológica.

PALAVRAS-CHAVE: Icapuí. Comunidade receptora. Impactos socioeconômicos. Turismo.

ABSTRACT

Tourism is a social practice that can generate significant impacts in different geographic domains, either positively or negatively, depending on the way it is developed and integrated into a specific community. This research aimed to analyze the principal socio-economic impacts from tourism development in Icapuí, in the state of Ceará, as perceived by the local population. The specific objectives encompassed: delineating the socio-economic backdrop of native inhabitants and long-standing residents from Icapuí; identifying the major alterations in community support infrastructure subsequent to tourism development; identifying occupational and professional activities and their evolution with tourism; analyzing the impacts of tourism on the lives of those participants. The research followed an exploratory and qualitative approach, consisting of bibliographical research, field research and analysis of results through data categorization. Findings unveiled a nuanced understanding among respondents, who acknowledged both positive and negative repercussions of tourism in Icapuí. While the former spanned all scrutinized dimensions, the latter predominantly manifested in environmental and social domains. It is imperative to underscore the nascent stage of tourism development in the region, implying that adverse effects may not yet manifest comprehensively on a macrosociological scale.

KEYWORDS: Icapuí. Receiving Community. Socioeconomic impacts. Tourism.

RESUMEN

El turismo puede tener impactos significativos, positivos o negativos, en distintas áreas geográficas, según su desarrollo e integración en una comunidad específica. Este estudio buscó analizar los efectos socioeconómicos del turismo en Icapuí, Ceará, basándose en la percepción local. Los objetivos incluyeron caracterizar la situación socioeconómica de los nativos, identificar cambios en la infraestructura tras el turismo, evaluar la evolución de actividades ocupacionales y profesionales, y analizar los impactos en la vida de los participantes. La investigación empleó un enfoque exploratorio y cualitativo, con revisión bibliográfica, investigación de campo y análisis de datos. Se encontró que la población percibe tanto impactos positivos como negativos del turismo en Icapuí. Los positivos abarcaban todas las dimensiones estudiadas, mientras que los negativos se centraban en lo ambiental y lo social. Es relevante notar que el desarrollo turístico en la región es reciente, lo que sugiere que los impactos negativos podrían no ser completamente evidentes a gran escala.

PALABRAS CLAVE: Icapuí. Comunidad receptora. Impactos socioeconómicos. Turismo.



1 INTRODUÇÃO

O município de Icapuí está localizado no litoral leste do estado do Ceará, distante 205,3 km da capital Fortaleza. O acesso se dá pelas vias BR-304, CE-040, CE-123, CE-261, CE-403 e CE-404. O município tem uma área de 423,5 km², possui 64 km de litoral com praias calmas e ondas baixas, pertence à microrregião do Litoral de Aracati e faz limite com o município de Aracati e o estado do Rio Grande do Norte. As atividades econômicas da cidade de Icapuí, exercida pela maioria da população, são: pesca, artesanato, comércio, extrativismo. Em 2019, estava na 60^a posição do ranking do PIB do CE (O POVO, 2023).

A denominação original do município era Caiçara, que significa “cerca de galhos”, usada pelos indígenas para proteção. Desde 1943, o município tem o topônimo Icapuí, que vem do tupi Igarapuí e significa “canoa ligeira” (IBGE, 2022).

Icapuí é sustentado primariamente pela atração de turistas ao segmento de turismo de sol e praia. Atividades nesse segmento incluem, além de banho de mar, a contemplação de belezas naturais, a participação em turismo cultural e em turismo de base comunitária, a apreciação do artesanato local e a degustação da gastronomia regional. Desta forma, a oferta de atividades náuticas e pesca pode ser incorporada, juntamente com visitas a outros atrativos naturais, enriquecendo assim, a experiência do turista durante sua estadia na região.

Nesse sentido, Benevides (1998) corrobora ressaltando que o turismo é uma significativa atividade econômica no Ceará, vinculado aos valores culturais e aos padrões de consumo pós-industrial. Paradoxalmente, o turismo se desenvolve em um ambiente social onde a maioria da população não atinge sequer os níveis mínimos de modernidade.

Já na visão de Krippendorf (2001), é importante monitorar a implementação de novas infraestruturas turísticas, devido à dinâmica intrínseca a essas atividades, que podem gerar impactos significativos nos comportamentos sociais, na cultura, nas tradições, nos padrões de uso e costumes, nas estruturas socioeconômicas e, até mesmo, nos sistemas ambientais de diversas localidades turísticas.

Diante disso, apesar das potenciais transformações que o turismo pode induzir em determinados locais, é reconhecido como um vetor de estímulo ao crescimento econômico e à geração de renda em diversas regiões do país. Quando adequadamente gerido, pode apresentar efeitos positivos substanciais na receita das esferas nacional, estadual e municipal, além de impactar na renda dos habitantes.

Nesse contexto, considerando uma análise da cadeia produtiva do turismo, é incontestável que o fenômeno do turismo em massa esteja ligado à modernidade ocidental, especialmente à segunda metade do século XX, período em que suplanta o chamado "turismo elitista", caracterizado pela participação de um grupo restrito de burgueses e aristocratas (Rodrigues, 1997).

Nesse cenário, tomando como referência as reflexões de Coriolano (2006), o turismo é concebido como uma prática que envolve a exploração de espaços caracterizados por uma diversidade de configurações paisagísticas e de atividades comerciais, contribuindo para a dinamização de processos dotados de uma notável capacidade de organização territorial. Além disso, conforme destacado por Dias (2008), o turismo é vinculado ao papel do setor público, ao ponto de ser considerado indispensável e primordial na garantia da qualidade do produto turístico.



Pelo exposto, políticas sociais, territoriais ou de outra natureza são formuladas por comunidades locais com o propósito de administrar seus territórios, de modo a atender genuinamente às demandas e necessidades peculiares. Em face dos conflitos e das contradições entre diferentes classes sociais e políticas predominantes que impactam diferentes territórios, a organização e a articulação das comunidades desempenham um papel fundamental na consolidação de um consenso político.

Em relação aos efeitos econômicos, conforme observado por Ignarra (1999), os impactos econômicos mais favoráveis para uma localidade turística incluem o incremento das receitas; o aumento da entrada de divisas; a criação de postos de trabalho; o estímulo aos investimentos; a redistribuição de renda; e o aumento da arrecadação de impostos. Entretanto, na visão de Coriolano (2006), o desenvolvimento frequentemente é confundido com progresso técnico, crescimento econômico e modernização. Apesar do progresso alcançado pelas famílias locais, a renda ainda permanece abaixo do esperado para muitos, especialmente durante a baixa temporada, quando poucos turistas são atendidos.

Desta forma, o turismo quando bem planejado, pode trazer benefícios à comunidade, que segundo Dias (2001), por meio de políticas públicas podem ser definidas estratégias para resolver problemas e/ou promover o bem-estar social. Benevides (1998) destaca que o planejamento do turismo como setor prioritário na política governamental consolida a inserção dos estados nesse contexto em evolução, já que o turismo é profundamente dependente do setor público, de tal forma que pode-se colocá-lo como elemento imprescindível à qualidade do produto turístico (DIAS, 2008).

Na visão de Krippendorf (2001, p. 15) “quando o desenvolvimento começa a trazer mais inconveniências do que vantagens ao indivíduo e à sociedade, é bom que se iniciem as críticas e, em particular, as reflexões”. Apesar de o turismo trazer o esperado desenvolvimento para as comunidades receptoras, traz também os efeitos negativos gerados pela atividade. Além disso, os impactos ambientais são significativos, pois podem causar poluição, destruição de *habitats* naturais, sobre-exploração dos recursos naturais e aumento da produção de resíduos, todos com efeitos deletérios para o meio ambiente local. Cabe ressaltar que este é o cenário de diversos destinos turísticos que, devido ao crescimento do turismo, sofrem com a falta de manutenção da infraestrutura, com o aumento do fluxo de turistas, com a sobrecarga do transporte, dos serviços públicos e das instalações turísticas, levando à degradação desses recursos e à necessidade constante de reparos e atualizações.

Somado a isso, a gentrificação é outro problema crítico, à medida em que transforma áreas urbanas, encarecendo o custo de vida e causando o aprofundamento da segregação socioespacial, aumentando os preços dos imóveis e o custo de vida, forçando os residentes locais a se mudarem para áreas mais acessíveis financeiramente, afetando negativamente a coesão social e a qualidade de vida da comunidade local.

Outro aspecto importante a ser ressaltado é a perda de identidade cultural, já que a massificação do turismo pode resultar na comercialização e perda da autenticidade cultural, com tradições, costumes e modos de vida locais sendo alterados para atender às expectativas dos turistas, podendo ocasionar a erosão dos valores e normas locais, afetando a dinâmica social e familiar das comunidades anfitriãs.

Outro impacto proveniente do turismo é a dependência econômica, onde há uma possibilidade de vulnerabilidade a flutuações econômicas, a crises sanitárias (como a pandemia



de COVID-19). Ocorrem também mudanças nas preferências dos turistas, resultando em instabilidade econômica significativa. Além disso, conflitos sociais podem surgir com o aumento do turismo. Diferenças culturais, comportamentos inadequados dos visitantes e a pressão sobre os recursos locais podem causar tensões e conflitos entre turistas e residentes.

Outro fator a ser observado pelos planejadores do turismo é a pressão sobre os serviços públicos. É normal se perceber um aumento da demanda por saúde, segurança e saneamento, sobrepondo esses sistemas e podendo afetar negativamente a qualidade de vida dos residentes locais.

No contexto da localidade do município de Icapuí, a grande parte dos atrativos turísticos do município está fundamentada nos recursos naturais da região, incluindo suas praias e características topográficas. É importante dizer que existem edificações que possuem significância histórica e contribuem para a preservação da identidade cultural local. Além disso, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a comunidade icapuiense demonstra uma forte conexão com o ambiente natural e evidencia um compromisso consciente com a conservação ambiental, reconhecendo-a como uma fonte de subsistência econômica.

Dentre os pontos turísticos do município que possuem forte relação com o ambiente natural, pode-se destacar, na faixa do litoral leste, as praias de Retiro Grande, Ponta Grossa, Redonda, Perobas, Picos, Barreira, Requenguela, Barra Grande, Quitérias, Tremembé, Melancias, Arrombado e Manibú. Além dessas praias, destacam-se formações como as falésias, o Mirante da Serra do Mar, a Estação Ambiental, a passarela do Mangue Pequeno, bem como atividades recreativas como passeios de barco e de buggy.

Diante da crescente busca pelos turistas a esses atrativos, o aumento da atividade turística no município de Icapuí tem suscitado o questionamento sobre os impactos que a atividade pode trazer. Como problema central desta pesquisa encontra-se: quais são os impactos que o turismo pode acarretar e como os locais e/ou moradores antigos avaliam e vivenciam os indicadores socioeconômicos, culturais e ambientais resultantes da atividade turística na comunidade de Icapuí? Para responder a esse questionamento, este estudo se propõe a analisar os impactos do turismo em Icapuí, buscando compreender como os moradores locais percebem e vivenciam as mudanças socioeconômicas, culturais e ambientais decorrentes desta atividade.

A presente pesquisa se justifica pela necessidade de compreender os múltiplos impactos que o turismo exerce sobre a comunidade de Icapuí, um município cuja economia é fortemente dependente dessa atividade. Isso porque o turismo, ao mesmo tempo em que se configura como uma fonte vital de renda e desenvolvimento, pode também gerar desafios significativos relacionados à sustentabilidade ambiental e à coesão social. A investigação permitirá avaliar os efeitos econômicos do turismo, como a geração de emprego e renda, e como esses benefícios são distribuídos entre a população local. Compreender essa dinâmica é essencial para desenvolver políticas que maximizem os benefícios econômicos e minimizem possíveis desigualdades.

Além disso, a pesquisa contribuirá para a literatura acadêmica sobre turismo sustentável e desenvolvimento comunitário, fornecendo um estudo de caso específico que pode ser utilizado como referência para outras localidades com características semelhantes. Ao documentar as experiências e percepções dos moradores de Icapuí, o estudo enriquecerá o



entendimento sobre os desafios e oportunidades associados ao turismo em pequenas comunidades costeiras.

Somado a isso, os resultados desta pesquisa fornecerão subsídios para a formulação de políticas públicas que promovam um equilíbrio entre desenvolvimento econômico, conservação ambiental e coesão social. Políticas bem fundamentadas poderão garantir que o turismo contribua positivamente para o bem-estar da comunidade e a sustentabilidade dos recursos naturais.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar os principais impactos socioeconômicos resultantes do desenvolvimento do turismo no município de Icapuí, no estado do Ceará, com base na percepção da comunidade local.

2.2 Objetivos específicos

- Caracterizar a situação socioeconômica dos nativos e residentes de longa data de Icapuí;
- Identificar as principais mudanças na infraestrutura de apoio à comunidade após o desenvolvimento do turismo;
- Identificar as atividades ocupacionais e profissionais e sua evolução com o turismo; e
- Analisar os impactos do turismo na vida dos participantes.

3 METODOLOGIA

O estudo é de natureza exploratória e descritiva, focando na análise qualitativa dos impactos do turismo em Icapuí. A metodologia adotada incluiu a aplicação de questionários estruturados para captar informações detalhadas e precisas dos participantes. Os questionários foram aplicados presencialmente com um grupo de 25 moradores da localidade citada. Os questionários continham perguntas objetivas, visando obter informações precisas dos participantes. Esta abordagem permite uma compreensão aprofundada das percepções e experiências dos moradores locais em relação ao desenvolvimento turístico na região.

A técnica do estudo de arenas de atuação política foi utilizada para estruturar os questionários e identificar as diferentes áreas de atuação dos atores sociais. Este método permitiu uma análise detalhada dos processos de conflito e concordância dentro das diversas áreas da política turística.

4 RESULTADOS

Após tabulação dos dados, os resultados socioeconômicos foram confrontados com diversos autores. De acordo com os dados coletados para este estudo, no município de Icapuí,



o setor de serviços, impulsionado pela atividade turística, emerge como o principal componente econômico, conforme indicado pelo Perfil Básico Municipal compilado pelo IPECE (2017). Este setor representa 61,72% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal. A agropecuária contribui com 27,77%, enquanto a indústria ocupa o terceiro lugar, com 10,51%. Vale ressaltar que as atividades econômicas predominantes antes do advento do turismo eram primordialmente centradas na pesca, pecuária e agricultura familiar (IPECE, 2017).

Em relação ao grau de instrução dos participantes, verificou-se que quase metade (48%) possui ensino fundamental incompleto, seguido de 28% que já o concluíram. É válido ressaltar que 8% possuem o ensino médio completo e somente 5% concluíram o ensino superior. Entretanto 96% dos participantes expressaram o desejo em possuir outra formação para poder elevar a renda familiar.

Não foi constatada proficiência em outro idioma. Todos os participantes só falam português. Esse fato sugere estímulo à capacitação em línguas estrangeiras, uma vez que turistas estrangeiros estão presentes no município. O crescimento do turismo em Icapuí passa pelo bom e qualificado atendimento a franceses, espanhóis e italianos que lá frequentam.

A grande maioria dos empregos formais e informais do turismo em Icapuí encontram-se nos setores de alimentação, alojamento e transportes terrestres e marítimos. Os salários aplicados aos profissionais que trabalham com turismo no município são decorrentes dos baixos níveis de escolaridade.

Com base nas principais atividades geradoras de renda relatadas pelos participantes, destacam-se a pesca e o artesanato para a economia local. Durante os períodos de alta temporada, muitos moradores aproveitam a atividade turística para obter uma renda extra, investindo em empreendimentos e serviços turísticos. No entanto, a baixa qualificação e/ou conhecimento especializado resultam em ganhos financeiros que frequentemente não são proporcionais às atividades desenvolvidas nas comunidades locais.

Os dados coletados revelam que 92% dos trabalhadores do setor turístico recebem até um salário mínimo, o que é inferior ao rendimento em outros setores da economia. Este fato evidencia que o setor ainda enfrenta desafios significativos em termos de melhoria das condições salariais. Portanto, há uma necessidade urgente de iniciativas que aumentem a qualificação dos trabalhadores locais e melhorem as condições de remuneração desse setor, de forma a tornar esta atividade uma fonte mais robusta e equitativa de desenvolvimento econômico para a comunidade.

Além das atividades já mencionadas pelos participantes, destacam-se as seguintes funções tradicionais: marisqueira, artesã, comerciante, bugueiro, agente administrativo, gerente de pousada e doméstica. A maioria dessas funções e/ou trabalhos relatados têm origem familiar, sendo passados de geração em geração. Atividades como a pesca e o artesanato são exemplos de tradições mantidas ao longo do tempo, refletindo uma continuidade cultural significativa. Com o crescimento da atividade turística na comunidade local, algumas famílias diversificaram suas atividades econômicas e agora são proprietárias de restaurantes e pousadas.

Embora o turismo seja caracterizado por sua sazonalidade, para a maioria dos residentes participantes (80%), ele representa uma ocupação de caráter temporário, impactando diretamente na geração de renda do setor. Muitos são contratados como mão de obra de baixo custo, com poucas perspectivas de progressão na carreira ou aumento salarial.



Um percentual significativo, cerca de 68% dos participantes, mantêm-se em suas ocupações primárias, seguindo as tradições familiares estabelecidas. Quase todos os membros da família (35%) dependem da renda proveniente do turismo, frequentemente desempenhando funções similares e trabalhando em um mesmo local. É importante enfatizar que, apesar de a população local estar empregada em atividades de baixa remuneração, muitos se sentem beneficiados pela oportunidade de também trabalhar no setor turístico.

No tocante à infraestrutura, quando questionados sobre a implementação de melhorias, 76% dos participantes consideraram a infraestrutura como boa. No entanto, 80% relataram a ausência de ruas pavimentadas e/ou calçadas, além da falta de identificação adequada das ruas, travessas e acessos. A maioria dessas vias não possui nenhum tipo de sinalização ou identificação, o que representa um desafio para a mobilidade e a acessibilidade na região.

O governo local já está investindo nas principais ruas, realizando intervenções como pavimentação e melhorias na infraestrutura (figura 5). Esses investimentos são essenciais para apoiar o crescimento do turismo e melhorar a qualidade de vida dos residentes locais.

Figura 1: Estrada da Praia de Requenguela.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

As ruas sem nenhuma pavimentação ou calçamento dificultam o acesso a vários equipamentos turísticos, comércios e outras estruturas, tanto para a comunidade local como para os turistas. A valorização das praias no Ceará, impulsionada por políticas públicas voltadas para o turismo, destaca-se como um vetor importante do crescimento econômico do estado. No entanto, a falta de infraestrutura adequada representa um desafio significativo que afeta tanto a comunidade local quanto os turistas.

Para a maioria dos residentes de Icapuí, a locomoção entre comunidades, bairros, ruas e praias é facilitada pelo conhecimento prévio dos locais. Contudo, para os visitantes, essa mobilidade é mais complicada, conforme relatado nas entrevistas. Muitos turistas se perdem devido à falta de familiaridade com a região e à ausência de sinalização adequada, o que compromete a experiência turística.

Portanto, enquanto as políticas públicas têm contribuído para a valorização das praias e o crescimento do turismo, é imprescindível abordar as deficiências de infraestrutura. Melhorar



o sistema de acesso e implementar uma sinalização eficiente são passos essenciais para assegurar um desenvolvimento turístico sustentável e inclusivo, que beneficie tanto os residentes quanto os visitantes do município de Icapuí.

Em relação às ações do governo para a preservação e manutenção da cultura local, 80% dos participantes afirmaram que o poder público local não tem implementado ações preventivas significativas nesse aspecto. Porém, o desenvolvimento do turismo implica a inserção ativa dos sujeitos sociais no processo de organização da oferta de produtos e serviços do destino turístico, beneficiando todos os envolvidos na atividade. Nesse contexto, os residentes da comunidade buscam alternativas de sobrevivência econômica no turismo, o que leva à valorização do modo de vida, da cultura local e à defesa do meio ambiente.

A atividade turística recebe apoio do poder público devido à sua importância como fonte de geração de renda, emprego e intercâmbio cultural. Este suporte requer ações governamentais para a instalação de infraestruturas urbanas, incluindo transportes, saneamento básico, construção e manutenção de pontos turísticos, além da preservação da cultura local. Tais ações são essenciais para fornecer a infraestrutura de apoio necessária para o desenvolvimento sustentável do turismo.

No entanto, o descarte inadequado de esgoto (figura 2) permanece um problema crítico, impactando negativamente o meio ambiente local e revelando deficiências significativas na infraestrutura de saneamento das praias. O despejo de esgoto nas áreas costeiras é comum e resulta em problemas para os moradores e turistas, especialmente durante os meses mais quentes do verão.

Esse problema de saneamento compromete a qualidade da experiência turística e apresenta riscos ambientais, sublinhando a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura de saneamento básico. Essas ações intencionam garantir a sustentabilidade ambiental e a qualidade dos serviços turísticos oferecidos na região, beneficiando tanto a comunidade local quanto os visitantes.

Figura 2: Ligações clandestinas de esgoto.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Uma abordagem mais equitativa e sustentável do turismo busca integrar os interesses da comunidade local, promovendo o desenvolvimento econômico sem comprometer os



recursos naturais e a qualidade de vida das pessoas. Isso implica uma revisão dos modelos de negócios existentes, com maior ênfase na participação comunitária, na preservação ambiental e na distribuição justa dos benefícios gerados pela atividade turística.

De acordo com a maioria dos participantes (96%), a atividade turística tem contribuído progressivamente para o desenvolvimento do município de Icapuí. Houve melhorias significativas na infraestrutura, incluindo construção e melhoria de estradas de acesso, ampliação das infraestruturas urbanas e construção de hotéis, pousadas e restaurantes para atender às demandas do turismo local.

Os participantes expressaram forte confiança na transformação total da infraestrutura do município, incluindo melhorias em ruas, acesso a todas as comunidades, fornecimento de energia elétrica, distribuição de água potável e instalação de estruturas de apoio como praças, parques e jardins, além de um transporte público acessível a todos os residentes e turistas.

No entanto, questões críticas como a qualidade dos serviços de energia e de água são apontadas como desafios significativos. Os moradores locais relataram problemas frequentes no fornecimento desses serviços, destacando a necessidade urgente de melhorias.

O turismo é reconhecido como uma oportunidade de trabalho, geração de emprego e renda, bem como uma forma de enriquecer as interações sociais entre turistas e comunidades locais. No entanto, há preocupações com os impactos negativos, incluindo especulação imobiliária, que vem crescendo, segundo relatos de 88% dos participantes. Essa questão é impulsionada por brasileiros e por estrangeiros, como franceses e italianos.

Diante desses desafios e oportunidades, é evidente que o turismo desempenha um papel crucial no processo de desenvolvimento sustentável de Icapuí. Entretanto, o tema requer uma abordagem cuidadosa e equilibrada para maximizar os benefícios e minimizar os impactos negativos para a comunidade local.

A incursão do turismo pode exacerbar a descaracterização cultural da comunidade anfitriã. Enquanto o turismo é frequentemente percebido pelo capitalismo como um impulsionador econômico positivo para as áreas receptoras, pode desencadear uma série de questões relacionadas à transformação da cultura local, resultando em mudanças significativas no estilo de vida e nas práticas de trabalho tradicionais enraizadas na cultura nativa.

Conforme já abordado anteriormente, o turismo tem sido associado a impactos ambientais substanciais no ambiente natural e físico da região, incluindo ocupação desordenada da linha costeira, especulação imobiliária (figura 3), acumulação excessiva de resíduos sem tratamento adequado e aumento do tráfego de veículos ao longo da costa marítima. Essas mudanças destacam as significativas alterações que têm ocorrido na vida da comunidade local desde a introdução da atividade turística, abrangendo aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais.



Figura 3 - Transformação da paisagem a partir da especulação imobiliária.



Fonte - Elaborado pelos autores, 2024.

Para a maioria dos participantes (96%), a questão da mobilidade foi um problema. Ao serem indagados sobre o sistema de transporte público, os participantes expressaram a falta de opções viáveis além de veículos particulares, como motocicletas e carros próprios. Embora existam ônibus escolares, outros meios de locomoção pública são escassos. Táxis estão disponíveis mediante reserva antecipada no centro da cidade de Icapuí. Enquanto uma linha intermunicipal para Fortaleza opera em um único horário durante os dias úteis, criando desafios significativos para residentes e visitantes que dependem desse tipo de transporte.

O princípio de desenvolvimento sustentável busca a conciliação entre atividades humanas, crescimento econômico, equidade social e preservação ambiental, garantindo que as necessidades das gerações presentes sejam atendidas sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades. Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável não apenas aborda aspectos econômicos, mas também considera os impactos das decisões coletivas entre governo e sociedade na qualidade de vida das populações atuais e futuras. Para promover essa sinergia no turismo, é essencial adotar uma abordagem que integre planejamento, políticas públicas, economia, meio ambiente e sociedade, visando proporcionar benefícios tanto para empreendedores e turistas quanto para a comunidade local.

No contexto desta pesquisa, os participantes foram questionados sobre suas percepções ambientais em relação à atividade turística em Icapuí. Embora 80% das respostas indiquem que o estado ambiental é geralmente bom, 52% dos participantes relataram um aumento da poluição sonora à medida que o turismo se desenvolve na região.

No tocante à sustentabilidade ambiental, esta se faz necessária para mitigar os impactos negativos do turismo na região. Embora a atividade turística ofereça oportunidades econômicas, a especulação imobiliária e os problemas ambientais decorrentes da ocupação desordenada do litoral representam benefícios significativos para a sustentabilidade da região, conforme apresenta o Quadro 1:



Quadro 1 - Impactos positivos percebidos pela população de Icapuí.

DIMENSÃO	IMPACTOS POSITIVOS	RESPOSTAS
ECONÔMICOS	Geração de emprego; Aumento da renda; Estímulo a investimentos em equipamentos de serviço.	“Trouxe desenvolvimento do município.” “Aumento da renda das famílias da comunidade.” “Oportunidade de investimentos em pousadas, chalés.”
CULTURAL	Valorização dos atrativos culturais.	“A valorização dos atrativos culturais incluindo a gastronomia e o artesanato local.”
AMBIENTAL	Valorização dos atrativos naturais.	“A valorização das belezas naturais do nosso município.”
SOCIAL	Investimentos na área social; Qualificação profissional.	“Atividade de políticos nas áreas turísticas.” “Melhoramento da qualificação profissional.”

Fonte - Elaborado pelos autores, 2024.

Como apontado no quadro 1, a geração de empregos e o aumento da renda são evidentes, conforme indicado pelas declarações dos moradores, que destacam o desenvolvimento do município e o crescimento da renda das famílias. O estímulo a investimentos em equipamentos de serviço, como pousadas e chalés, mostra que o turismo está incentivando a economia local e criando novas oportunidades de negócios. Essas mudanças não apenas melhoram a qualidade de vida dos residentes, mas também atraem mais visitantes, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico.

No âmbito cultural, o turismo também tem um impacto significativo na valorização dos atrativos culturais. A apreciação crescente da gastronomia e do artesanato local sugere que o turismo está ajudando a preservar e promover as tradições culturais de Icapuí. Este reconhecimento dos recursos culturais enriquece a experiência dos turistas e fortalece a identidade cultural da comunidade, gerando orgulho e coesão entre os residentes.

No aspecto ambiental, a valorização das belezas naturais do município é outro ponto positivo destacado. O turismo sustentável pode aumentar a conscientização sobre a importância de preservar os recursos naturais, incentivando práticas que protejam o meio ambiente. A valorização dos atrativos naturais não apenas melhora a reputação de Icapuí como destino turístico, mas também garante a conservação dos ecossistemas locais para as gerações futuras.

No âmbito social, os investimentos na área social e a qualificação profissional emergem como benefícios importantes. A atividade dos políticos nas áreas turísticas indica um comprometimento com o desenvolvimento dessas regiões, enquanto o melhoramento da qualificação profissional sugere que a comunidade está sendo preparada para aproveitar as novas oportunidades trazidas pelo turismo. Esses investimentos não apenas melhoram a infraestrutura e os serviços disponíveis, mas também capacitam os moradores, aumentando sua empregabilidade e potencial de crescimento.

Na segunda categoria, que engloba os impactos negativos percebidos pela população local, foram identificados alguns desafios diretamente associados à atividade turística (quadro 2). No entanto, ao contrário dos benefícios, os quais abrangem todas as quatro dimensões (econômica, ambiental, social e cultural), não foram observados problemas nas dimensões econômica e cultural.



Quadro 2 - Impactos negativos percebidos pela população de Icapuí

DIMENSÃO	IMPACTOS NEGATIVOS	RESPOSTAS
ECONÔMICA	Sem resposta	Sem resposta
CULTURAL	Sem resposta	Sem resposta
AMBIENTAL	Aumento da poluição do meio ambiente e sonora, principalmente, nas praias;	“Observamos a falta de consciência do turista que provoca poluição e devastação da zona costeira” “Aumento da poluição do meio ambiente, pois nem todos têm a conscientização”
	Aumento do lixo.	“Principalmente lixo nas praias” “Acúmulo de lixo nas praias” “Aumento de lixo nas ruas da cidade”
SOCIAL	Aumento do trânsito.	“Trânsito intenso nas praias e nas ruas das comunidades”

Fonte - Elaborado pelos autores, 2024.

Já no quadro 2, não foram relatados impactos negativos nas dimensões econômica e cultural, o que pode sugerir que os benefícios nessas áreas superam os possíveis malefícios, ou que os impactos negativos ainda não são perceptíveis para a comunidade. No entanto, é importante continuar monitorando essas dimensões para garantir que o desenvolvimento turístico seja sustentável e beneficie a todos.

No que se refere aos impactos ambientais negativos são notáveis e preocupantes. O aumento da poluição do meio ambiente e sonora, especialmente nas praias, foi frequentemente mencionado. A falta de consciência ambiental dos turistas resulta em devastação da zona costeira e aumento significativo do lixo, tanto nas praias quanto nas ruas da cidade. Esses problemas não apenas afetam a estética e a saúde ambiental de Icapuí, mas também podem prejudicar a atratividade do município como destino turístico a longo prazo. A gestão inadequada do lixo e a poluição crescente exigem medidas urgentes, como campanhas de conscientização, melhoria na infraestrutura de coleta e tratamento de resíduos, e regulamentações mais rigorosas para proteger o meio ambiente.

No âmbito social, o aumento do trânsito é um problema destacado. O trânsito intenso nas praias e nas ruas das comunidades pode levar a uma série de problemas, incluindo maior risco de acidentes, aumento da poluição do ar e diminuição da qualidade de vida dos residentes. Este aumento do tráfego pode ser mitigado através de melhorias na infraestrutura viária, implementação de políticas de mobilidade sustentável, e incentivo ao uso de transportes alternativos.

Cabe ressaltar que os impactos negativos do turismo em Icapuí, particularmente nas dimensões ambiental e social, ressaltam a necessidade de uma abordagem mais equilibrada e sustentável para o desenvolvimento turístico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Após a tabulação dos dados e a análise dos resultados obtidos neste estudo, verificou-se uma forte correlação entre as transformações socioeconômicas em Icapuí e o desenvolvimento do turismo na região. A representatividade do turismo no PIB municipal é fator determinante para a afirmação do setor como componente econômico essencial daquela localidade. Lembrando que antes do turismo, as principais atividades econômicas eram centradas na pesca, pecuária e agricultura familiar.

Em relação ao nível educacional dos participantes, grande parte dos participantes apresentou baixo nível de escolaridade. No entanto, os participantes expressaram o desejo de buscar formação adicional para melhorar a renda familiar. A falta de proficiência em línguas estrangeiras foi observada em todos os participantes, apontando para a necessidade de capacitação nessa área, dada a presença de turistas estrangeiros na região.

A maioria dos empregos formais e informais no setor turístico de Icapuí está concentrada nos segmentos de alimentação, hospedagem e transporte terrestre e marítimo, com salários muitas vezes limitados devido aos baixos níveis de escolaridade. As principais atividades geradoras de renda entre os participantes são a pesca e o artesanato, além do turismo, destacando a importância desses setores para a economia local. No entanto, a falta de qualificação e conhecimento especializado muitas vezes resulta em ganhos financeiros desproporcionais às atividades desenvolvidas. Além das atividades mencionadas, funções tradicionais são desempenhadas por muitos residentes.

Embora o turismo ofereça oportunidades de trabalho temporário para muitos residentes, a sazonalidade da atividade e a falta de perspectivas de progressão na carreira ou aumento salarial são desafios enfrentados por muitos. A maioria dos trabalhadores do setor turístico recebe até um salário mínimo, evidenciando desafios significativos em termos de melhoria das condições salariais e necessidade urgente de iniciativas para aumentar a qualificação profissional.

Embora a infraestrutura tenha se revelado como boa na opinião dos participantes da pesquisa, ocorre falta de ruas pavimentadas, calçadas e sinalização adequada, representando desafios para a mobilidade e acessibilidade na região. Outra questão é o descarte inadequado de esgoto é uma questão crítica que afeta negativamente o meio ambiente local e a experiência turística, destacando a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura de saneamento básico.

Apesar dos desafios enfrentados, a atividade turística é vista como uma oportunidade de desenvolvimento econômico para a comunidade, desde que seja abordada de maneira equitativa e sustentável, integrando os interesses locais e promovendo a preservação ambiental e cultural. As transformações socioeconômicas associadas ao turismo destacam maiores benefícios para a comunidade quando os residentes participam diretamente dos ganhos gerados pela atividade turística. Essa abordagem contrasta com o modelo hegemônico de desenvolvimento que muitas vezes prioriza exclusivamente o lucro, resultando em uma exploração contraditória dos territórios e da natureza.

6 REFERÊNCIAS

BENEVIDES, I. P. **Turismo e PRODETUR: Dimensões e olhares em parceria**. Fortaleza: EUFC, 1998.



CORIOLANO, L. N. M. T. **O Turismo nos discursos, nas políticas e no combate à pobreza**. São Paulo: Annablume, 2006.

DIAS, R. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2008.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Histórico do município de Icapuí-Ce 2022**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=230535&search=|infogr%Elficos:-hist%F3rico>. Acesso em: 19 abril 2024.

O POVO. **Anuário do Ceará: 2022-2023**. 2023. Disponível em: <https://www.anuariodoceara.com.br/cidades/icapui/>. Acesso em: 14 nov. 2022.

IPECE. **Perfil Municipal 2017: Icapuí**. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/45/2018/09/icapui_2017.pdf. Acesso em: 15 abr. 2024.

KRIPPENDORF, J. **Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Aleph, 2001.

RODRIGUES, A. B. **Turismo e Espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. São Paulo: HUCITEC, 1997.